

Fórum Florestal Fluminense

Notas de Reunião

Evento	Reunião do Fórum Florestal Fluminense (FFF)		
Data	13/04/2022	Local	Online
Participantes	Lista dos participantes anexada ao final do documento (Anexo 1)		
Objetivos da reunião	<p>1) Apresentação do Projeto Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica - SiAMA e discussão sobre sistemas agroflorestais no estado do Rio de Janeiro (ERJ).</p> <p>2) Discutir os resultados da consulta sobre a criação de grupos de trabalho para assuntos relacionados à restauração florestal.</p> <p>3 Definir a data e programação para a próxima reunião.</p>		
Destques e resultados	<p>ABERTURA</p> <p>A sala de reunião foi aberta às 09:00 horas, com a presença de mais de dez participantes, às 09:15 foram feitas apresentações de alguns dos presentes. Na sequência, Jorge Alonso da APEFERJ contextualizou brevemente o que foi discutido nas reuniões anteriores do FFF.</p> <p>1) APRESENTAÇÃO DO PROJETO SiAMA E DISCUSSÃO SOBRE SAFs:</p> <p>Os resultados produzidos até o momento pelo Projeto Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica (SiAMA) foram apresentados por Ana Loreta, que é a Gestora do SiAMA. O projeto é realizado pela Agroicone junto com a Iniciativa Verde e o Movimento de Defesa de Porto Seguro e tem o objetivo de promover sistemas agroflorestais como estratégia de desenvolvimento em regiões sob o domínio da Mata Atlântica.</p> <p>O projeto tem atuado em quatro estados, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Uma das suas ações foi a capacitação de técnicos e agricultores por meio de cursos, oficinas e materiais técnico-didáticos. Dentre tais materiais estão o Guia de Agrofloresta na Mata Atlântica e as cartilhas técnicas de agroflorestas, incluindo uma dedicada ao estado do Rio de Janeiro. O projeto também está desenvolvendo um curso EaD de capacitação em comercialização de produtos da agrofloresta que será disponibilizado gratuitamente no YouTube. Em suas oficinas de agrofloresta o SiAMA implantou 21 unidades demonstrativas compondo uma área de 8 hectares.</p> <p>Em outra de suas frentes, o projeto tem realizado análises para conhecer e criar mercado para produtos da agrofloresta. Dentre as culturas com maior potencial nas regiões de estudo, o SiAMA identificou o cacau, a mandioca e a palmeira juçara. O projeto está elaborando em conjunto com cooperativas e associações de produtores rurais de diferentes regiões três planos de negócios para produtos de agroflorestas, além de ações de marketing que visam diferenciar e valorizar esses produtos.</p> <p>Por fim, o projeto tem promovido a governança local para que a agrofloresta consista em uma estratégia de desenvolvimento regional. Para identificar e divulgar iniciativas no tema, o SiAMA tem feito um mapeamento de agroflorestas na Mata Atlântica. O projeto também fomentou a criação de três redes agroflorestais territoriais (uma delas para o Rio de Janeiro) como espaços para troca de informações, fortalecimento dos produtores e elaboração de planos estratégicos de agroflorestas. A participação nas redes agroflorestais a aberta a interessados e pode ser solicitada por e-mail.</p>		

A apresentação feita durante o encontro foi disponibilizada pela Ana e será enviada por e-mail aos participantes do fórum.

Discussão

Após a apresentação discutiu-se sobre a dificuldade de enquadrar no mercado os produtos provenientes de SAFs. Diferentes de produtos orgânicos, para os quais existem selos e há reconhecimento por parte da população, para produtos de agroflorestas não existe uma identificação que os diferencie dos outros, nem um reconhecimento de seu diferencial pela população no geral. É preciso elaborar estratégias e criar meios que promovam essa divulgação e valorização.

Outra questão discutida foi a necessidade de incluir de maneira clara os sistemas agroflorestais em programas estaduais de restauração (como o Florestas do Amanhã) e de pagamento por serviços ambientais (Conexão Mata Atlântica), já que esse sistema produtivo permite a recuperação de funções ambientais da área cultivada e pode ser utilizado para iniciar um processo de restauração florestal.

Comentou-se que os SAFs para restauração florestal usualmente começam com culturas de ciclo curto e implantação de espécies arbóreas, direcionando a evolução do sistema para um estágio sucessional mais avançado. No longo prazo, os projetos têm focado com mais frequência na produção de sementes e frutas nativas, além de outros produtos florestais não-madeireiros. No entanto, nada impede que SAFs sejam projetados visando produção de madeira.

2) RESULTADOS DA CONSULTA SOBRE A CRIAÇÃO DE GTs SOBRE RESTAURAÇÃO FLORESTAL:

Jorge Alonso apresentou os resultados da consulta realizada aos participantes do FFF sobre a criação de Grupos de Trabalho (GT) sobre assuntos relacionados com a restauração florestal no ERJ. Antes de proceder com a apresentação e discussão dos resultados, é apresentada uma breve descrição da metodologia.

Metodologia

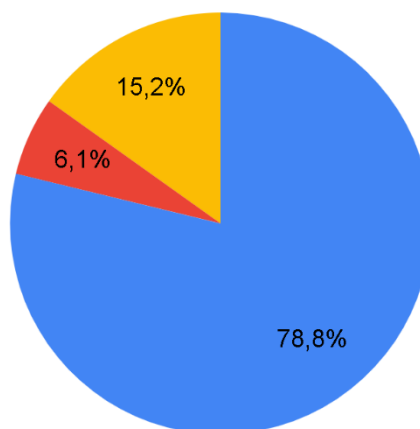
A consulta sobre a criação de GTs no âmbito da restauração florestal foi realizada por meio de um questionário no Google Forms contendo duas questões, além da identificação dos participantes. A primeira era sobre a criação de um GT referente a elaboração de um plano estadual para restauração florestal. A segunda questão se referia a criação de GTs sobre outros temas ligados à restauração. O questionário utilizado é reproduzido de forma adaptada no Anexo 2 do presente documento. Os participantes dos FFF foram solicitados por e-mail a responderem ao questionário, que ficou disponível entre os dias 21/03 e 12/04/2022. Foram obtidas 33 respostas.

Resultados

Em relação à primeira questão, verifica-se que a maioria dos participantes concorda com a criação de um GT sobre a elaboração do plano estadual para a restauração, sendo 78,8% dos que responderam estariam dispostos a participar do GT (Figura 1). Apenas 6,1% dos consultados acreditam que o FFF deveria focar na criação de GTs sobre outros assuntos relacionados à restauração.

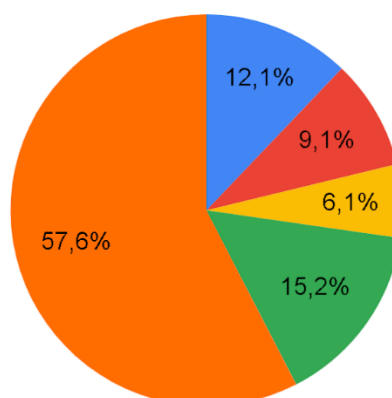
Sobre a segunda questão, a maioria dos participantes (57,6%) acham que o FFF deveria criar GTs sobre os três temas considerados prioritários na reunião anterior (Figura 2). Em relação às demais respostas, 15,2% acreditam que deveria ser criado também um GT sobre modelo de negócios, 6,1% sobre validação do CAR e implementação do PRA, 9,1% opinaram que apenas o primeiro GT deveria ser criado e 12,1% deram outras respostas. Nas outras respostas foram observadas duas linhas, uma com participantes dizendo que o FFF deveria criar esses três GTs e outros, sobre assuntos não mencionados nesta consulta. A outra linha

sugere mais cautela, indicando a necessidade de aguardar o amadurecimento do FFF e o funcionamento do primeiro GT.



● Sim e participaria ● Não, deveria focar em outro (s) assunto (s) ● Sim, mas não participaria

Figura 1: resposta dos participantes a pergunta sobre a criação de um grupo de trabalho (GT) para elaboração de um plano estadual para restauração florestal.



● Outras respostas ● Não, apenas o anterior ● Sim, sobre CAR e PRA
● Sim, sobre modelo de negócios ● Sim, sobre os três assuntos

Figura 2: resposta dos participantes a pergunta sobre a criação de outros grupos de trabalho (GTs) relacionados ao tema da restauração florestal.

Discussão

A criação de um GT para elaborar uma proposta de plano estadual para restauração florestal é um consenso entre os participantes. No entanto, foi de entendimento geral que antes desse tema e diante da eminência das eleições, o FFF precisaria discutir e elaborar um documento com os pontos críticos para desenvolvimento do setor florestal no ERJ nos moldes daquele elaborado em 2011 e com a visão proposta na reunião anterior (02/02/2022).

Neste sentido, foi deliberada a criação de um grupo de trabalho sobre os pontos críticos para desenvolvimento do setor florestal no ERJ (GT Pontos Críticos). A proposta seria que esse GT apresente na próxima reunião planária do FFF, uma minuta de documento para ser entregue às candidaturas ao executivo e legislativo estadual, com propostas e diretrizes gerais para o desenvolvimento florestal no estado.

	<p>O GT Pontos Críticos foi composto por (ordem alfabética): Alba Simon, Alexander Moraes, Alexander Resende, Beto Mesquita, Cecília Ottoni, Jorge Alonso, Nicholas Locke, Pedro Georgino, Pedro Poppe e Richieri Sartori.</p> <p>Outras questões discutidas foram a importância de o FFF considerar a questão política para que suas ações sejam significativas, seria preciso ter interlocução com o estado. Foi comentado que como o fórum funciona de maneira independente, caberia a ele a elaboração e embasamento do documento, bem como fazer o máximo para que ele chegue ao conhecimento dos políticos. Foi sugerido que o FFF delegue a elaboração da minuta do documento a um grupo técnico e a divulgação dele a um grupo que tenha maior conhecimento e interação com o meio político que possa fazer a defesa e argumentação em relação aos pontos levantados.</p> <p>3) DATA, HORÁRIO E TEMAS DA PRÓXIMA REUNIÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi definido como data para a próxima reunião a quarta feira dia 18/05/2022, no mesmo horário das 09:00 às 12:00 horas. - A redução da periodicidade entre reuniões decorre da necessidade de elaborar um documento com os pontos críticos para o desenvolvimento florestal do ERJ antes do início das campanhas políticas para as eleições deste ano. - Como tema prioritário ficou definida a discussão da minuta elaborada pelo GT sobre os Pontos Críticos para o Setor Florestal no ERJ. Também foi considerada a possibilidade de abordar um tema relacionado à silvicultura por meio de uma apresentação.
Próximos passos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e divulgar o relatório e lista de presença da reunião do dia 13/04/22; 2. Organizar um grupo de WhatsApp para conduzir o GT sobre os Pontos Críticos para Desenvolvimento do Setor Florestal no ERJ; 3. Conduzir pelo menos quatro reuniões do GT sobre Pontos Críticos até a próxima reunião do FFF; 4. Elaborar uma minuta de documento com os pontos críticos para o setor florestal no ERJ para ser avaliada na próxima reunião do FFF; 5. Organizar a próxima reunião do FFF para o dia 18/05/2022.
Data do documento	03 de maio de 2022 (correções em 05 e 10 de maio de 2022).
Elaboração	Redação do relatório base por Jorge Makhlouta Alonso (APEFERJ) com as colaborações dos demais representantes das instituições promotoras.

ANEXO 1: lista de participantes (por ordem alfabética) da reunião do Fórum Florestal Fluminense em 13 de abril de 2022

N	Participantes	Instituição
1	Alan Henrique Marques de Abreu	CEDAE
2	Alba Simon	ALERJ
3	Alexander Copello	Reserva Ecologica de Guapiaçu
4	Alexander Resende	Embrapa Agrobiologia
5	Amanda Andrade	Lorinvest
6	Ana Loreta Xenofonte de Pinho Paiva	Agroicone
7	Beto Mesquita	BVRio

8	Camila Serena de Souza Pinto	Mais Rural
9	Carlos Silva Dambroz	IFF
10	Cecília Maria Ottoni Lourenço	Fórum Popular da Natureza Sul Fluminense
11	César Sampaio Romero Pardo	Cesarvores Serviços Ambientais Ltda.
12	Dalia Pais	Autônoma
13	Evandro da Silva Batista	Prefeitura de Rio Claro
14	Gabriela Viana Moreira	WWF - Brasil
15	Jorge Alonso	APEFERJ
16	Jorge Antonio da Silva	SENGE - RJ
17	Laura Jane Moreira Santiago	UNIRIO
18	Lídia Aguiar	FIRJAN
19	Maria Inês Paes Ferreira	RPPN Águas Claras
20	Marie Ikemoto	INEA - RJ
21	Michelle de Oliveira Ribeiro	INEA - RJ
22	Nicholas John Locke	Reserva Ecológica de Guapiaçu
23	Pedro Siqueira Georgino	UFRRJ
24	Pedro Mello Poppe	UFRRJ
25	Richieri Sartori	PUC-Rio
26	Sandra Maria de Oliveira Cunha	Associação Água Marinha
27	Sérgio Luciano Barruca Júnior	Prefeitura de Itaguaí
28	Tallita Franklin	Porto do Açu
29	Telma José Mabureza	UFRRJ
30	Thiago Lucas Alves	UFF

ANEXO 2: Reprodução do questionário utilizado na consulta sobre a criação de grupos de trabalho para temas relacionados com a restauração florestal

Criação de Grupos de Trabalho sobre restauração florestal no âmbito do Fórum Florestal Fluminense

Este questionário foi elaborado para indagar aos participantes do Fórum Florestal Fluminense (FFF) suas preferências e disponibilidade em participar de Grupos de Trabalho (GT) sobre o tema "Restauração Florestal" no âmbito do fórum.

Questão 1: Identificação

E-mail:*

NOME: *Como pretendemos averiguar a disponibilidade das pessoas para participar dos Grupos de Trabalho, pedimos que os participantes se identifiquem. Contatos futuros poderão ser feitos considerando a eventual criação de um ou mais GTs:

Questão 2: Considerando a dinâmica e tudo que foi discutido na reunião do dia 02/02/2022, você acha que o FFF deveria formar um GT sobre a "elaboração de um plano estadual para a restauração florestal"?

- Sim e eu estou disposto a participar deste GT.
- Sim, mas eu não estaria disposto a participar do GT.
- Não, o FFF deveria criar um ou mais GTs sobre outro (s) assunto (s) relacionado ao tema restauração florestal.
- Não, o FFF não deveria criar nenhum GT relacionado ao tema restauração florestal.

Questão 3: Considerando a dinâmica e tudo que foi discutido na reunião do dia 02/02/2022, você acha que o FFF deveria formar outros GTs sobre o tema "Restauração Florestal"?

- Não, deveria ser criado apenas o GT sobre a "elaboração de um plano estadual para a restauração florestal".
- Sim, deveria ser criado um GT sobre o "desenvolvimento de um modelo de negócios para a cadeia da restauração".
- Sim, deveria ser criado um GT sobre a "validação do CAR e consolidação do PRA".
- Sim, deveriam ser criados GTs sobre os três assuntos mencionados.
- Outros: _____